

ferroviária

Estação de SB será revitalizada

Projeto será custeado pela Fundação Romi, que investirá R\$ 2,5 milhões nos próximos três anos

Marcelo Rocha/O LIBERAL

JOSÉ ROBERTO SILVA
beto.silva@oliberalnet.com.br

SANTA BÁRBARA

Uma década depois da desativação do transporte ferroviário de carga e 28 anos após a última viagem de trem de passageiros, "a vida pode voltar a se repetir na estação de Santa Bárbara d'Oeste". Foi divulgado ontem, pela Fundação Romi, o projeto para revitalização da antiga estação ferroviária da cidade. O local, que sofreu um processo de degradação ao longo dos anos, já foi usado como Rodoviária Municipal e ultimamente servia como abrigo para população de rua e usuários de drogas.

Ultimamente, o local servia como abrigo para população de rua e usuários de drogas

Até o ano passado, uma tentativa tímida da Prefeitura tentava amenizar os impactos do abandono com a produção de shows musicais aos domingos.

Com a proposta de criar um novo cenário para o complexo de prédios, que ocupam 20 mil metros quadrados de área, e preservar a memória do município e da época das ferrovias, a Fundação anunciou que adquiriu a cessão de uso do imóvel com vocação ferroviária pela RFFSA (Rede Fer-

roviária Federal S/A) em abril deste ano. De acordo com o termo, a permissão é válida por cinco anos, podendo ser prorrogado por mais cinco anos, por indefinidas vezes.

A partir da cessão, um projeto de revitalização foi encomendado à empresa Galpão Cultura, de São Paulo, especializada em assessoramento na área de revitalização. O projeto contará com recursos da Lei Rouanet e exigirá investimentos de R\$ 2,5 milhões. O superintendente da Fundação, Liu Fat Kam, disse ontem que a expectativa de conclusão do projeto é de três anos. Segundo ele, os trabalhos já começaram pelos prédios da estação e dos galpões. Após a recuperação, estes locais abrigarão projetos culturais.

Além da reforma das construções, a revitalização prevê a criação de um anexo que será destinado a eventos. Também haverá um planejamento paisagístico. Nessas áreas, segundo o administrador da Fundação Romi, Vainer Penatti, haverá a reurbanização paisagística com praças e jardins.

Etapas - De acordo com o projeto apresentado ontem ao prefeito José Maria de Araújo Júnior (PSDB), a revitalização contará com várias etapas. Em primeiro lugar será feito o detalhamento do projeto arquitetônico e realização das obras de recuperação e revitalização dos prédios centrais.

A segunda etapa será a recuperação das cinco casas que são ocupadas atualmente



A estação nos dias de hoje: prazo para conclusão das obras, anunciadas ontem, é de três anos

por ex-funcionários da RFFSA. A ocupação dos espaços será dada à medida que as obras fo-

rem concluídas e os projetos culturais do município estiverem desenvolvidos. Para o

prefeito, o trabalho representa a preservação de locais especiais para a cidade.

Famílias deixarão as residências

As cinco famílias que residem nas casas pertencentes à RFFSA (Rede Ferroviária Federal S/A) em Santa Bárbara d'Oeste terão de deixar as residências nos próximos dias. O superintendente da Fundação Romi, Liu Fat Kam, anunciou ontem que terá início o processo de revitalização da

estação ferroviária.

O projeto envolve a recuperação do prédio onde está a plataforma e os galpões e as cinco casas usadas pelos ex-funcionários da rede. O superintendente disse ontem que não foi dado prazo para que as famílias desocupem os imóveis e acrescentou que a Fundação prestará auxílio fi-

nanceiro às famílias. De acordo com o projeto, que já começou a ser desenvolvido, depois de recuperadas as casas serão destinadas às ONGs (Organizações Não Governamentais) do município que desenvolvem projetos voltados para a preservação da cultura barbarenses. (JRS)